



CMI

Centro de Mídia Independente

**" PROJETO
CENTRO DE MÍDIA POPULAR "**

JULHO 2003



APRESENTAÇÃO

O Ipê Rosa, ao completar oito anos de existência, percebe que a sua missão tem sido muito mais ampla que apenas a de defender os direitos de um grupo de orientação sexual diferenciada.

Compreendemos que os direitos de qualquer suposta minoria aos direitos humanos e nisso têm a sua força definitiva.

Estamos, conseqüentemente, assumindo essa amplitude de ação. Para tal, trabalhamos uma reforma profunda de nosso Estatuto e buscamos refletir seriamente as estratégias que queremos implementar para o avanço da causa comum que, advogamos junto com várias outras entidades e movimentos.

São eixos gerais e prioritários nossos:

1. Desenvolvimento de uma consciência clara e atuante do direito de todos os seres à vida digna e feliz!
2. A transformação dessa consciência em auto estima.
3. A consciência solidária.
4. A defesa prepositiva dos direitos humanos.
5. A diversidade como direito inerente e básico de todos os seres.
6. O resgate da dignidade dos que foram preteridos e discriminados ao longo dos séculos no usufruto de seus direitos, as mulheres, os afro descendentes, os homossexuais, as lésbicas e outros.
7. A revisão dos espaços linguagens e mitos que discriminam, exploram e subestimam os diferentes.
8. O incentivo ao diálogo, à aproximação e diminuição das desigualdades através da valorização das diferenças.
9. A criatividade e o lúdico como instrumentos de trabalho.

São públicos prioritários de nosso trabalho:

1. Os fragilizados, psicológica, econômica, social e politicamente.
2. As vítimas de exclusão social, cultural e econômica.
3. As assim chamadas minorias
4. As mulheres, transgeneros, gays, lésbicas, etc.
5. Os idosos e as crianças.
6. As vítimas da violência.
7. Os portadores do HIV ou sob o risco de contaminação.

Ao longo dos anos o trabalho da Associação Ipê Rosa salvou muitas vidas, evitou muita violência, preveniu disseminação ainda maior das DSTs e AIDS, resgatou a auto estima e a dignidade de milhares de pessoas, reconciliou famílias nas quais a questão da orientação sexual era motivo de ruptura, colaborou na evolução política da população em geral, enfim fez uma diferença para melhor na vida de toda a sociedade goiana.

Carecemos de uma estrutura operacional e de projetos que tornem viáveis os nossos trabalhos. Este projeto será desenvolvido com o Centro de Mídia Independente afim de ajudar pessoas carentes e melhorar sua auto-estima através de desenvolvimento e conhecimento com outras pessoas.



JUSTIFICATIVA

A Associação Ipê Rosa têm historicamente trabalhado direta e indiretamente com mulheres, gays, lésbicas, travestis, adolescentes. Desde 1999, iniciou um processo de ação junto ao público homossexuais, através das atividades em escolas públicas municipais e oficina na sede do Ipê Rosa. No período 2000 a 2002, atendemos 346 pessoas pela Instituição através de oficinas, quando foram discutidos temas como: namoro, prevenção às DST/AIDS, relações de gênero, violência, homossexualismo, saúde, entre outros.

Em 2000, através de palestras educativas procuramos oferecer ao público com a equipe técnica desta Associação, possibilitando um maior acesso a informações sobre sexualidade e propiciar intercâmbio entre participantes. Nossa dificuldade sempre foi a falta de um melhor intercâmbio entre pessoas, com aprovação deste projeto, a melhoria será com certeza um passo grande para o Ipê Rosa para uma melhor articulação entre parceiros e público desta Associação.

Através desde Projeto esperamos estruturar do Centro de Mídia Popular para uma melhor educação e informação, cada vez mais pessoas desta comunidade buscam a Associação para acessar informações sobre prevenção as DST/AIDS, saúde sexual, homossexualismo etc. No ano de 2000 a 2002, recebemos 379 pessoas do sexo feminino e 534 jovens do sexo masculino, provenientes de escolas publicas e particulares, em busca de materiais sobre os mais diversos temas.

O caminho para o desenvolvimento da cidadania passa diretamente pelo acesso a bens culturais. Na era do conhecimento, a cultura é o capital mais importante de qualquer nação ou pessoa. Este dado nos evidencia a carência de investimentos na área, deixando um contingente enorme de mulheres, homens e jovens, especialmente os provenientes de camadas populares, sem a possibilidade de encontrar espaços culturais adequados para o seu desenvolvimento humano.

Sabemos que os/as mulheres, gays, lésbicas, travestis, adolescentes têm todo o potencial para se expressarem claramente, necessitando apenas da oportunidade e o espaço para desenvolver o gosto pelo conhecimento e para a criatividade. A Associação Ipê Rosa conta com uma biblioteca, e esperamos ter um centro de computação para melhorar nosso trabalho com mulheres, gays, lésbicas, travestis, adolescentes, para disponibilizar mais materiais na área de gênero, saúde e sexualidade que promove um espaço de educação para a cidadania. Nestes últimos anos esta Associação vem crescendo e demonstrando sua importância no cenário goianiense, entretanto desejamos com este projeto alcançar mais informações as pessoas atendidas pelo Ipê Rosa, especialmente os provenientes de classe baixa.

Este projeto visa estabelecer uma conexão entre a utilização do Centro de Mídia Independente e a sua potencialização como espaço formador destas/es pessoas. Partimos do princípio de que, ao realizar este trabalho, oferecendo espaço físico e horário

3



para as pessoas acessarem o Centro de Informática, em todos os seus recursos disponíveis e em todas as temáticas que lhes interessarem, estamos contribuindo para o seu processo de empoderamento, oferecendo acesso a informações sobre homossexualidade, sexualidade, gênero, saúde sexual, reprodutiva e sobre as políticas públicas a esse respeito, ampliando o seu conhecimento sobre seus direitos, sua auto-estima, além de sua importância na luta pela sua própria saúde. O trabalho visa, ainda, atualizar e realimentar esta Associação sobre as necessidades e as realidades vividas pelo/as pessoas carentes, iluminando novos projetos que possam ter cada vez mais a cara e a voz desses sujeit@s.

OBJETIVOS

Estimular e reforçar o debate sobre a grande mídia através da centralização dos meios de comunicação e envolvimento dos movimentos sociais especificamente a comunidade homossexual.

Fomentar a construção de uma linguagem sócio-cultural, buscando a ampliação e a reflexão sobre uma mídia independente que atenda as necessidades e a cultura da comunidade homossexual bem como outros segmentos exclusivos do processo de comunicação.

Estimular o processo de convivência social, auto-estima, poder de enserção social da sociedade através do aumento de informações.

Proporcionar espaços de reflexões e debates sobre os problemas e propostas da comunidade homossexual especificamente os de renda junto aos Fóruns de decisões sociais.

Informar e capacitar para o fortalecimento junto a comunidade homossexual, através de tecnologia propiciando a utilização em favor dos anseios e necessidades das populares bem como a caminhada do movimento homossexual.

METAS

Constituir um centro de mídia popular dando ênfase para o público homossexual, através de 04 computadores.

Desenvolver cursos, oficinas, debates e outras atividades sócio-culturais sobre mídia, computação, comunicação, social e políticas públicas.



Integrar a comunidade homossexual que está do processo de comunicação e informação ao acesso gratuito a Internet e computação.

Estimular a criação coletiva e distribuição gratuita de jornais e outros meios de comunicação.

Estimular a criação de uma rede de comunicação através de internet para divulgação dos movimentos e atividades populares bem como suas iniciativas.

Estimular a criação de um site voltado a comunidade homossexual e as lutas sociais, buscando levar informações sobre direitos e espaços na luta contra a discriminação bem como denunciar qualquer ação homofóbica.

RECURSOS DE MATERIAS

01 – Sala da Associação Ipê Rosa

05 – Cinco computadores

01 – Modem (conseguido através de doação com parceiros)

METODOLOGIA

Reservar uma sala da Associação Ipê Rosa, onde funcionará o centro de mídia popular.

Formar um Conselho de organização do centro de mídia popular, grupos, parceiros, movimentos sociais e CMI .

Organizar da divulgação do projeto nas escolas e movimentos sociais.

Organizar atividades quinzenais no centro de mídia popular através de debates e oficinas direcionadas ao público homossexual.

RECURSOS HUMANOS



em defesa da diversidade humana

Este projeto será ministrado por 2 membros desta associação, estaremos com parceria com professores de informática e educadores.